



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS PORTO ALEGRE**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL**

**Setembro de 2010**

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **Dados gerais:**
  - Técnico:** Subsequente
  - Modalidade:** Presencial
- **Denominação do curso:** Técnico em Instrumento Musical
- **Eixo tecnológico:** Produção Cultural e *Design*
- **Área profissional:** Artes
- **Habilitação:** Flauta doce ou violão
- **Local de oferta:** Projeto Prelúdio, Rua Andaraí, 266, Porto Alegre/RS
- **Turno de funcionamento:** noturno
- **Número de vagas:** 20 vagas/ano
- **Periodicidade de oferta:** anual
- **Carga horária total:** 870h (810 horas + 60h de estágio curricular obrigatório)
- **Tempo de integralização do curso:** dois anos (quatro semestres)
- **Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- **Corpo dirigente do campus Porto Alegre:**
  - Diretor-geral:**
    - Paulo Roberto Sangoi
    - E-mail:* sangoi@poa.ifrs.edu.br
    - Telefone: (51) 3308 5160
  - Vice-diretor:**
    - Júlio Xandro Heck
    - E-mail:* julio@poa.ifrs.edu.br
    - Telefone: (51) 3308 5160
- **Data:** setembro de 2010

**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico  
do Curso Técnico em Instrumento Musical**

Prof. Me. Alexandre Vieira

Profa. Me. Agnes Schmeling

Prof. Es. Bernhard Sydow

Profa. Eliana Vaz Huber

Profa. Es. Mara Regina Martini

Prof. Dr. Ricardo Athaide Mitidieri

**Contato**

Telefone: (51) 3084 0050

*E-mail:* [projetopreludio@ifrspoa.edu.br](mailto:projetopreludio@ifrspoa.edu.br)

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	5
2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
3 JUSTIFICATIVA .....	8
4 OBJETIVOS .....	9
4.1 Objetivo geral.....	9
4.2 Objetivos específicos.....	9
5 PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO .....	10
6 PERFIL DO CURSO .....	11
7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO .....	12
8 REQUISITOS DE INGRESSO .....	14
9 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA .....	15
10 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	16
10.1 Matriz curricular .....	16
11 PROGRAMAS POR DISCIPLINA .....	18
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDO E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES .....	44
13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	45
14 ESTÁGIO CURRICULAR.....	47
15 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	48

16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	49
16.1 Docentes (professores efetivos) .....	49
16.2 Docentes (professores substitutos).....	49
16.3 Técnicos-administrativos.....	50
17 DIPLOMAS.....	51
18 CASOS OMISSOS .....	52

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente projeto propõe a criação do Curso Técnico em Instrumento Musical, a ser oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre.

O Curso Técnico em Instrumento Musical visa a oferecer a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos musicais a pessoas com formação musical de nível básico, bem como certificação profissional.

O Curso Técnico em Instrumento Musical transcorrerá de forma presencial, na modalidade de educação profissional subsequente ao ensino médio, e oferecerá duas habilitações: flauta doce e violão. Estruturado em quatro semestres, seu currículo organiza-se em disciplinas práticas (“Instrumento Musical”, “Prática de Conjunto”, “Prática Vocal”, “Laboratório Musical”, “Percepção Musical”), teórico-práticas (“Teoria musical”, “História da Música”, “Tecnologias Aplicadas à Música”, “Música e Sociedade”, “Pedagogia do Instrumento”) e “Língua Portuguesa”, num total de 810 horas de aula. Também está previsto estágio curricular obrigatório de 60 horas nos cursos de extensão em música do Projeto Prelúdio/IFRS-POA.

O Projeto Prelúdio, escola de música que desde 1982 atende alunos em idade escolar e que desde 1985 funcionava nas dependências da antiga Escola Técnica da UFRGS, acompanha esta em 2009 na desvinculação da UFRGS, incorporando-se, assim, ao IFRS-POA. Nesta nova etapa, o Prelúdio passa a oferecer cursos de extensão em iniciação e atualização musical. Igualmente, seu corpo docente cria, integrado a esta nova instituição, o primeiro Curso Técnico em Instrumento Musical público da região metropolitana de Porto Alegre.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

No ano de 2009, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ETCOM/UFRGS) completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua história a Escola cresceu e conquistou seu espaço na educação do Rio Grande do Sul.

Na época de sua criação, a então Escola de Comércio de Porto Alegre, anexada à faculdade de Direito, mantinha dois cursos: o Curso Geral e o Curso Superior. Antes de completar uma década, a Escola foi declarada “instituição de utilidade pública” e, nos anos 30, passou a integrar a Universidade de Porto Alegre, que, posteriormente, tornou-se a atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Já como Escola Técnica de Comércio (ETC), oferecia o Curso Técnico de Administração, criado em 1954, e o Curso Técnico em Secretariado, fundado em 1958. Com o passar dos anos, mostrando ser a ETC uma instituição atenta às novas demandas de uma Porto Alegre cada vez mais desenvolvida, surgiram outros cursos técnicos: Operador de Computador, Transações Imobiliárias, Comercialização e Mercadologia, Segurança do Trabalho, Suplementação em Contabilidade e Suplementação em Transações Imobiliárias.

À medida que o tempo passava a Escola foi crescendo. Em 1994 inaugurou-se o novo prédio, e, em 2006, a Escola Técnica da UFRGS já oferecia seis novos cursos.

No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS passa por um grande processo de transformação, desvinculando-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul . O Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) nasce da desvinculação da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir da publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38 Institutos Federais no país, cuja finalidade principal é estimular o ensino profissional e tecnológico, a partir da formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

O campus Porto Alegre do IFRS oferta atualmente doze cursos técnicos, todos na modalidade subsequente: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Meio Ambiente, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Panificação e

Confeitaria; um curso de Licenciatura: Ciências da Natureza: Biologia e Química; e 3 cursos superiores de tecnologia: Gestão Ambiental, Processos Gerenciais e Sistemas para Internet. Além dos cursos citados, o campus oferta, em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição, o Curso Técnico em Registro e Informações em Saúde e as Especializações em Gestão da Atenção à Saúde do Idoso, Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais. O campus oferece também um programa destinado a alunos que possuem apenas o ensino fundamental, o PROEJA, no qual o aluno cursa as disciplinas do Núcleo de Formação Geral e posteriormente faz opção por qualquer um dos cursos técnicos oferecidos no campus. Cabe ressaltar que o total de alunos matriculados nos cursos acima citados chega a 2500. Outra modalidade de ensino ofertada pelo campus é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical. Para atender a essa demanda, a comunidade escolar é constituída atualmente por 98 docentes e 52 técnicos-administrativos. Deve-se destacar que, entre os docentes, mais de 90% possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnicos-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

Em se tratando de estrutura física, o campus possui vinte e duas salas de aula, vinte e um laboratórios para aulas práticas, oito laboratórios de informática, dez gabinetes de professores, vinte e quatro salas de setores administrativos, dois auditórios e uma biblioteca.

O Curso Técnico em Instrumento Musical – habilitação flauta doce ou violão, será sediado em um prédio no bairro Passo D'Areia, situado na Rua Andaraí, 266, alugado pelo IFRS-POA, constituído de secretaria, gabinete de coordenação, sala de professores, 10 salas de aula, auditório e demais dependências como banheiros, cozinha e almoxarifado.

### 3 JUSTIFICATIVA

Há poucas opções para a formação musical de nível profissional não universitário na região metropolitana de Porto Alegre. A Escola de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) oferece curso gratuito com finalidade profissionalizante específica de músicos de orquestra, mas não se constitui em um curso profissional de nível técnico *stricto sensu*. O curso técnico em música vinculado à Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, uma instituição de ensino privada, não representa uma alternativa para aqueles que almejam uma formação profissionalizante em música e que não dispõem de condições financeiras para arcar com os custos de um curso pago. Assim, a criação do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS-POA vem preencher esta lacuna, na medida em que passa a ser o primeiro curso gratuito da região a ser oferecido dentro de uma instituição pública.

O Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS-POA visa a dar conta de uma formação anterior ao nível superior, oferecendo capacitação, aperfeiçoamento e certificação de habilidades musicais profissionais. Propõe-se, também, a incrementar as competências profissionais de músicos já atuantes, mas que não tiveram instrução musical formal – demanda esta que é aparentemente elevada, como é do conhecimento daqueles que atuam neste meio.

Para além de um considerável público externo, os próprios cursos de extensão do Projeto Prelúdio se constituirão como um manancial de candidatos para o Curso Técnico em Instrumento Musical. De fato, um aluno que frequenta de quatro a cinco atividades semanais no Projeto Prelúdio já cumpre, em dois anos, uma carga horária semelhante às oitocentas horas/aula mínimas exigidas pela legislação para cursos técnicos deste eixo tecnológico, conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/99 (Educação Profissional Básica. Legislação Básica, 2001, p.157).

A certificação profissional obtida na conclusão deste curso servirá de instrumento de qualificação e reconhecimento dentro de um meio no qual, sabidamente, predomina a informalidade, facilitando, assim, a inserção e a estabilização no mercado de trabalho – a saber: aulas particulares, academias de música, estúdios de gravação, empresas publicitárias, entre outros nichos de atuação profissional, como apresentações públicas em bailes, casamentos, bares e centros comerciais.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo geral

Oferecer a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos musicais a pessoas com formação musical de nível fundamental, bem como certificação profissional.

### 4.2 Objetivos específicos

- Sistematizar conhecimentos teórico-musicais;
- Proporcionar ao aluno vivências estético-musicais diversas;
- Aperfeiçoar a técnica do instrumento;
- Desenvolver a percepção musical;
- Desenvolver a leitura e escrita musical;
- Ampliar a cultura histórico-musical do aluno;
- Desenvolver a prática vocal do aluno;
- Oferecer a prática de música em conjunto;
- Refletir sobre mercado de trabalho e suas implicações éticas e sociais;
- Oportunizar a prática pedagógica supervisionada;
- Utilizar recursos tecnológicos, *softwares* musicais e equipamentos de áudio.

## 5 PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO

Ao final do Curso Técnico em Instrumento Musical, os alunos devem ser capazes de atuar como solistas ou membros de conjunto/orquestra; atuar como professores de instrumento em aulas particulares, escolas livres de música e conservatórios.

O Técnico em Instrumento Musical será o profissional capaz de realizar, como solista, integrante de grupo de câmara ou conjunto musical, atividades de performance instrumental, tais como *shows*, concertos, recitais, apresentações em programas de rádio e televisão, além da atuação em estúdios de gravação e em espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. Poderá ainda, orientar alunos iniciantes em cursos livres de formação no instrumento de sua habilitação e matérias teóricas, em academias e conservatórios.

São competências profissionais gerais do Técnico em Instrumento Musical<sup>1</sup>:

- Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem musical;
- Selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes e materiais utilizados nas composições musicais, bem como seus diferentes resultados artísticos;
- Caracterizar, escolher e manipular os elementos sonoros (durações, alturas, intensidades e timbres), elementos ideais (base formal e cognitiva), e elementos culturais e históricos presentes numa obra musical;
- Correlacionar a música enquanto linguagem artística a outros campos do conhecimento nos processos de criação, produção e veiculação;
- Utilizar recursos tecnológicos, na concepção, produção e interpretação de obras musicais;
- Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à produção, interpretação, conservação e difusão musical;
- Conhecer a produção das diversas culturas musicais, suas interconexões e seus contextos socioculturais;
- Identificar as características dos diversos gêneros musicais.

---

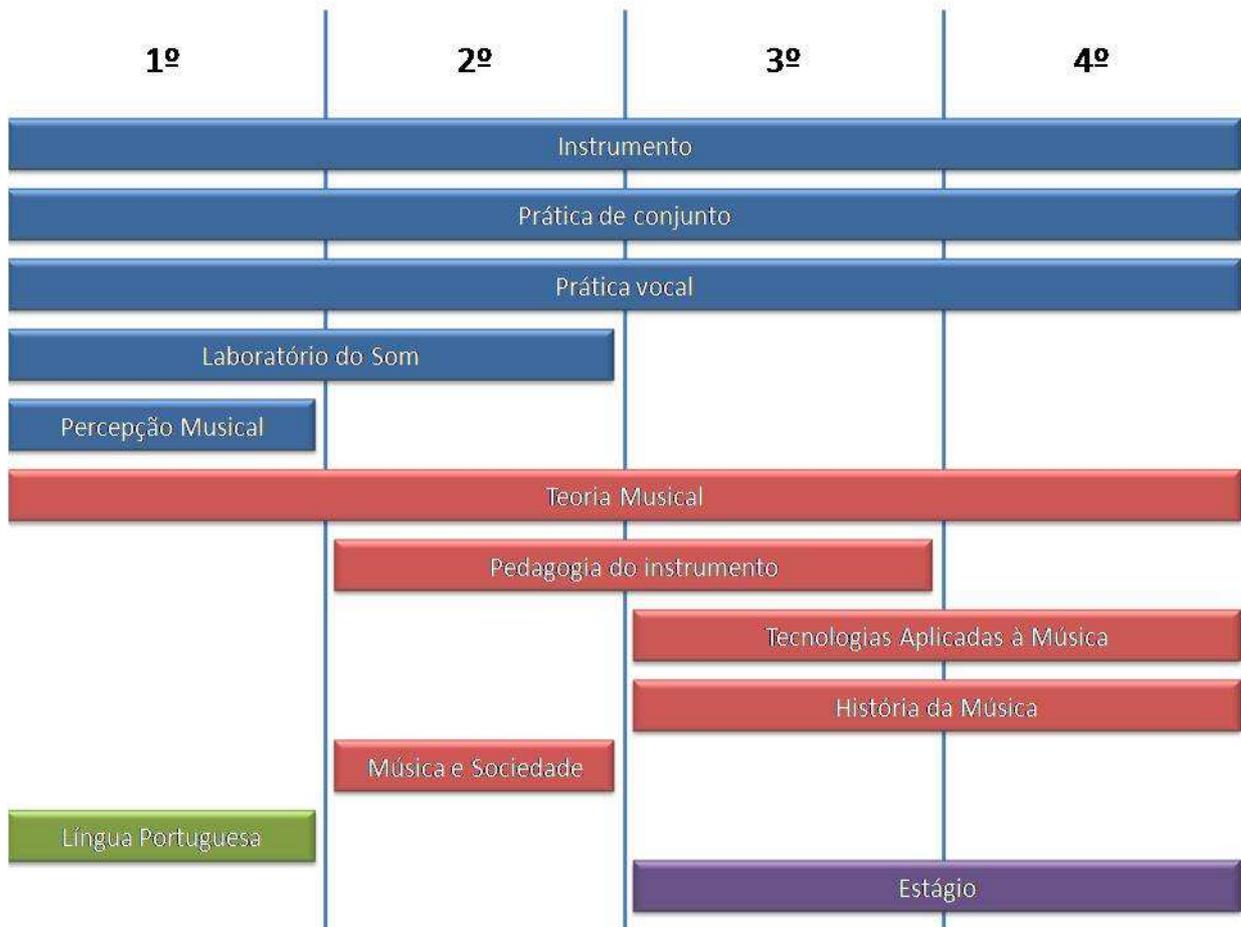
<sup>1</sup> Baseado nas competências profissionais gerais do Técnico em Artes, Resolução CNE/CEB Nº 04/99.

## 6 PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Instrumento Musical oferecerá ênfase em Flauta Doce ou Violão e terá a duração de 810 horas presenciais, mais 60 horas de estágio realizado dentro dos cursos de extensão ofertados pelo Projeto Prelúdio/IFRS-POA. Será oferecido para alunos que concluíram o ensino médio ou curso equivalente, possuam domínio técnico musical elementar e que almejem uma qualificação e certificação profissional.

As disciplinas que compõem o currículo do respectivo curso podem ser agrupadas em dois núcleos: prático e teórico. Do núcleo prático, fazem parte as disciplinas de Flauta doce I, II, III e IV ou Violão I, II, III e IV (dependendo da ênfase), Prática de Conjunto I, II, III e IV, Prática Vocal I, II, III, IV, Laboratório do Som I e II e Percepção Musical. O núcleo teórico é composto por Teoria Musical I, II, III, IV, História da Música I e II, Pedagogia do Instrumento I e II, Música e Tecnologia I e II e Música e Sociedade. Também compõe o currículo a disciplina de Língua Portuguesa, além do já referido estágio.

## 7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



SEMESTRE 1 (14 períodos semanais)	PERÍODOS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRE REQUISITOS
Instrumento I	02	30h	-
Prática de Conjunto I	02	30h	-
Prática Vocal I	02	30h	-
Laboratório do Som I	02	30h	-
Teoria Musical I	02	30h	-
Percepção Musical	02	30h	-
Língua Portuguesa	02	30h	-
<b>SEMESTRE 2 (14 períodos semanais)</b>			
Instrumento II	02	30h	Instrumento I // Teoria Musical I
Prática de Conjunto II	02	30h	Prática de Conjunto I
Teoria Musical II	02	30h	Teoria Musical I
Prática Vocal II	02	30h	Prática Vocal I
Laboratório do Som II	02	30h	Laboratório do Som I
Música e Sociedade	02	30h	-

Pedagogia do Instrumento I	02	30h	-
<b>SEMESTRE 3</b> <b>(16 períodos semanais)</b>			
Instrumento III	02	30h	Instrumento II // Teoria Musical II
Prática de Conjunto III	02	30h	Prática de Conjunto II
Prática Vocal III	02	30h	Prática Vocal II
Teoria Musical III	02	30h	Teoria Musical II
História da Música I	02	30h	Teoria Musical II
Pedagogia do Instrumento II	02	30h	Pedagogia do Instrumento I
Tecnologias Aplicadas à Música I	02	30h	-
Estágio	02	30h	Instrumento II, Pedagogia do Instrumento I
<b>SEMESTRE 4</b> <b>(14 períodos semanais)</b>			
Instrumento IV	02	30h	Instrumento III // Teoria Musical III
Prática de Conjunto IV	02	30h	Prática de Conjunto III
Prática Vocal IV	02	30h	Prática Vocal III
Teoria Musical IV	02	30h	Teoria Musical III
História da Música II	02	30h	História da Música I
Tecnologias Aplicadas à Música II	02	30h	Tecnologias Aplicadas à Música I
Estágio	02	30h	Instrumento III, Pedagogia do Instrumento II

## 8 REQUISITOS DE INGRESSO

A admissão aos cursos técnicos de nível médio ministrados no IFRS será feita mediante processo de seleção pública, cujos critérios e normas específicas deverão estar em conformidade com as normas gerais do IFRS e com a legislação vigente. Para o ingresso no primeiro semestre letivo de 2011, por exemplo, vale a Resolução nº 87 do Conselho Superior (CONSUP) do IFRS, de 25/08/2010.

Além da realização de prova objetiva, os candidatos ao Curso Técnico em Instrumento Musical passarão, também, por prova prática de instrumento musical (flauta doce ou violão), de caráter eliminatório.

As diretrizes e normas para o processo de seleção constarão em edital específico, contendo período e local de inscrição, documentação necessária, data, local, horário e programa das provas e critérios de classificação dos candidatos. Tendo sido classificado no processo de seleção, o candidato deverá realizar todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo edital e pelo calendário escolar, sob pena de perder a sua vaga. Conforme Resolução nº22/2009 do IFRS - campus Porto Alegre, o aluno deverá concluir o curso em, no máximo, 5 (cinco) anos. Caracteriza a perda de direito à vaga o aluno ingressante que deixar de frequentar a totalidade dos 08 (oito) primeiros dias letivos, bem como a reprovação no primeiro semestre em todas as disciplinas por falta de freqüência (CONCEITO E).

A partir do segundo semestre do curso, com o objetivo de preencher todas as vagas ofertadas, é possível o ingresso extra-exame de seleção de acordo com regulamentação do Instituto. O reingresso é facultado aos alunos que abandonaram ou trancaram o curso. O reingresso por trancamento não está sujeito à existência de vagas e poderá ser solicitado a qualquer tempo, obedecendo aos prazos e formalidades determinados pelo calendário escolar. O trancamento deve ser solicitado na Secretaria Escolar, conforme as normas estabelecidas na Resolução nº22/2009 do IFRS - campus Porto Alegre. O reingresso por abandono está condicionado à existência de vaga e autorização da Coordenação do Curso. O aluno que abandonou o curso por dois semestres consecutivos perderá o direito de reingresso.

## 9 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada disciplina será considerado reprovado na mesma. O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

Conforme a Instrução Normativa nº 02/2010, emitida pela Pró-Reitoria de Ensino em 09 de agosto de 2010, com orientações sobre o Regime Especial de Atendimento Domiciliar, a partir das definições constantes dos artigos 59 e 60 da Lei 9.939/96, fica clara a permissão e a obrigação para os sistemas e as instituições de ensino, de proporcionar atendimento especializado a todos os estudantes que dele necessitarem, em especial, àqueles caracterizados na Lei 6.202/75 e no Decreto 1.044/69. Esses estudantes devem ser atendidos em condições especiais, inclusive na forma domiciliar.

Com relação às justificativas de faltas, são aceitos os seguintes documentos:

- Atestado: médico, dentista, psicólogo, etc., devendo constar o respectivo Registro Profissional;
- Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável;
- Atestado de óbito de parente próximo: pai, mãe, irmão, filho, avós.

## 10 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Instrumento Musical – Habilitação em Flauta Doce ou Violão, está estruturada em quatro semestres e foi concebida com base nos objetivos e no perfil profissional do egresso, considerando competências fundamentais a serem desenvolvidas no universo do trabalho pelo músico profissional, mais especificamente do instrumentista e professor de instrumento.

As aulas deverão ser ministradas através de uma abordagem multidisciplinar, sob responsabilidade do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Porto Alegre. Os docentes são responsáveis pela abordagem interdisciplinar dos conteúdos ministrados, bem como pela constante atualização dos planos de ensino, ementas e bibliografia das disciplinas que ministram. Tais atualizações se fazem necessárias para a adequação do conhecimento às novas tecnologias e processos. Será instituído um colegiado, constituído por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, a ser instituído e regulamentado pelo coordenador do curso. A este colegiado caberá a revisão e a atualização da grade curricular, tendo em vista os constantes avanços técnicos e científicos da área, bem como a constante reconfiguração do mercado profissional do músico instrumentista e professor de instrumento.

Os conteúdos programáticos das disciplinas do núcleo teórico do curso foram estruturados de forma a contemplarem aulas expositivas, seminários, pesquisa bibliográfica, uso de ferramentas e sítios de pesquisa via *web*, apreciação de exemplos áudio-visuais, entre outros recursos. As atividades práticas são caracterizadas pelo estímulo à improvisação, composição e interpretação musical, na forma de solo, câmara ou grande grupo, aliadas a *master classes* e audições públicas, dentro e fora da instituição.

### 10.1 Matriz curricular

1 Habilitação: **Técnico em Música – Instrumento Musical flauta doce ou violão**

Carga horária total do curso: 870 h

<p>1.1 Qualificação – Semestre 1.  Duração: 1º semestre  Carga horária total: 210h</p>
<p>1.2 Qualificação – Semestre 2.  Duração: 2º semestre  Carga horária total: 210h</p>
<p>1.3 Qualificação – Semestre 3.  Duração: 3º semestre  Carga horária total: 210h + 30h de estágio = 240h</p>
<p>1.4 Qualificação – Semestre 4.  Duração: 4º semestre  Carga horária total: 180h + 30H de estágio = 210h</p>

<b>SEMESTRE 1</b>	<b>SEMESTRE 2</b>	<b>SEMESTRE 3</b>	<b>SEMESTRE 4</b>
Instrumento I	Instrumento II	Instrumento III	Instrumento IV
Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	Prática de Conjunto III	Prática de Conjunto IV
Prática Vocal I	Prática Vocal II	Prática Vocal III	Prática Vocal IV
Laboratório Musical I	Laboratório Musical II	Tecnologias aplicadas à Música I	Tecnologias aplicadas à Música II
Teoria Musical I	Teoria Musical II	Teoria Musical III	Teoria Musical IV
Percepção Musical	Música e Sociedade	História da Música I	História da Música II
Língua Portuguesa	Pedagogia do instrumento I	Pedagogia do instrumento II	
		Estágio	Estágio

## 11 PROGRAMAS POR DISCIPLINA

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas, desde que analisadas e aprovadas pelo colegiado do curso. Os objetivos, as cargas horárias, as ementas e as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso Técnico em Instrumento Musical são apresentados a seguir.

### 1° SEMESTRE

#### Flauta Doce I

##### **Objetivos:**

- Conhecer a digitação da flauta doce soprano;
- Conhecer as técnicas básicas de respiração, articulação e sustentação da flauta doce soprano;
- Executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce soprano;
- Ler e executar à primeira vista peças fáceis na flauta doce soprano;
- Ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível médio para flauta doce soprano.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução ao estudo da flauta doce soprano. Domínio da digitação e das técnicas específicas básicas de respiração, articulação e sustentação. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

##### **Bibliografia básica:**

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

**Bibliografia complementar:**

TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. São Leopoldo: Sinodal, 1999. v.2.  
 \_\_\_\_\_. *Vamos tocar flauta doce*. São Leopoldo: Sinodal, 1999. v.3.

---

**Violão I****Objetivos:**

- Abordar novas possibilidades técnicas na execução do instrumento através de repertório compatível com as possibilidades e preferências musicais do aluno;
- Ampliar a cultura musical do aluno através da interpretação de repertório original para o instrumento;
- Desenvolver a leitura de figuras de ritmo, notas e outros elementos de notação musical.

**Aulas semanais:** 02 períodos - 1h40min

**Ementa:** Introdução à leitura musical ao violão, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na primeira posição.

**Bibliografia Básica:**

CARLEVARO, Abel. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.1.  
 KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1993.  
 PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.

**Bibliografia complementar:**

CARLEVARO, Abel. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.2.  
 \_\_\_\_\_. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.  
 \_\_\_\_\_. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.4.

---

**Prática de Conjunto I****Objetivos:**

- Ensaiar e executar peças simples a três ou mais vozes compostas ou arrançadas para o instrumento;

- Conhecer as técnicas utilizadas para trabalhar um ensaio em grupo;
- Conhecer técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Adquirir noções básicas em harmonia musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes do repertório estilisticamente variado.

**Bibliografia básica:**

AUGUSTIN, Kristina. *Um olhar sobre a música antiga: 50 anos de história no Brasil*. Rio de Janeiro: Própria, 1999.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.

THE BEATLES complete chord songbook: guitar chord songbook. Londres: Hal Leonard Corporation, 2000.

**Bibliografia complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar. 1997. v.2.

\_\_\_\_\_. *Gilberto Gil Songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.

O'KELLY, Eve. *The recorder today*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

---

**Prática Vocal I**

**Objetivos:**

- Conhecer o aparelho vocal;
- Conscientizar-se dos cuidados vocais;
- Desenvolver a voz falada e cantada;
- Refletir e desenvolver as necessidades para o cantar (prontidão, concentração, respiração, apoio, articulação e emissão vocal);
- Desenvolver repertório e atividades que levem a percepção auditiva e conscientização de elementos musicais (altura, duração, timbre e intensidade), bem como a vivência e construção musical coletiva;
- Realizar classificação vocal dos alunos;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal por meio do canto coletivo. Percepção da voz individual e construção do coletivo. Conhecimento do aparelho vocal e seu funcionamento. Utilização da voz como recurso de comunicação. Classificação vocal. Desenvolvimento de canções a uma e duas vozes, com possibilidade de diferentes acompanhamentos.

**Bibliografia básica:**

BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. *Higiene vocal cuidando da voz*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

DELANO, Cris. *Mais que nunca é preciso cantar*. noções básicas teórico práticas de canto popular. 2.ed. Rio de Janeiro, 2000,.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Tradução Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2 ed, Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

**Bibliografia complementar:**

CHEDEIAK, Almir. *Songbook Gilberto Gil*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Gilberto Gil*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.2.

---

**Laboratório Musical I**

**Objetivos:**

- Manipular formas, estruturas e estilos musicais diversos através da execução, improvisação, criação, apreciação musical;
- Desenvolver e aprimorar a notação musical tradicional, bem como ampliar as possibilidades de escrita através de notação alternativa;
- Auxiliar no desenvolvimento do pensamento musical abstrato;
- Aplicar e reconhecer as funções harmônicas básicas nas atividades de composição e improvisação musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Subsidia e complementa o trabalho desenvolvido na aula de instrumento musical, ampliando o repertório de atividades musicais através das atividades de execução, improvisação, criação, apreciação musical.

**Bibliografia básica:**

FARIA, Nelson. *A arte da improvisação*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

SOUZA, Jusamara et. al. Sobre as múltiplas formas de ler e escrever música. In. *Ler e escrever: compromisso para todas as áreas*. Porto Alegre: UFRGS, 1999. P.205-216.

**Bibliografia complementar:**

BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música*. São Paulo: Scipione, 1990.

KOELLREUTTER, H. J. *Introdução à estética e à composição musical contemporânea*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

**Teoria Musical I****Objetivos:**

- Compreensão dos elementos teóricos básicos envolvidos na leitura musical, para possibilitar melhor aproveitamento do aluno no primeiro semestre do instrumento;
- Prática básica de leitura musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução à Teoria musical básica, necessária para a leitura musical e compreensão geral da partitura.

**Bibliografia básica:**

MED, Bohumil. *Elementos básicos da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

\_\_\_\_\_. *Como ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

\_\_\_\_\_. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1989.

**Bibliografia complementar:**

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

## Percepção Musical

### **Objetivos:**

- Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** treinamento da percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

### **Bibliografia básica:**

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

### **Bibliografia complementar:**

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

## Língua Portuguesa

### **Objetivos:**

- Oportunizar ao aluno conhecer as diferenças de comunicação oral e escrita;
- Aprimorar a capacidade da comunicação escrita através da clareza, correção e objetividade;
- Enfatizar a importância da eficácia, gramaticalidade e adequação da comunicação escrita nos diversos ambientes de atuação profissional;
- Adequar o uso da redação oficial em suas diversas situações.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Leitura e Produção de Textos. Comunicação e Linguagem. Redação Empresarial e Oficial. Estilo. Tópicos de gramática. Coesão, coerência e argumentação. Ortografia Oficial.

**Bibliografia básica:**

GRANATIC, B. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1989.

\_\_\_\_\_. *Técnicas básicas de redação*. São Paulo: Scipione, 1988.

NICOLA, J. *Língua, literatura e redação*. São Paulo: Scipione, 1995.

**Bibliografia complementar:**

PIMENTEL, C. *A Nova redação empresarial e oficial*. Rio de Janeiro: Império, 2003.

SILVEIRA, M. *Português instrumental*. Porto Alegre: Prodil/Sagra, 1999.

---

<b>2° SEMESTRE</b>
--------------------

**Flauta Doce II**

**Objetivos:**

- Dominar a digitação das flautas doces em dó (soprano e tenor);
- Dominar as técnicas de respiração;
- Conhecer as técnicas de articulação da flauta doce;
- Executar os ornamentos mais comumente usados no repertório da flauta doce;
- Ler e executar à primeira vista peças de nível médio na flauta doce;
- Utilizar técnicas de dinâmica e fraseado;
- Executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce;
- Decifrar símbolos gráficos de partituras para flauta doce.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprofundamento do estudo da flauta doce soprano e introdução ao estudo da flauta doce tenor. Estudo das técnicas de ornamentação, dinâmica, fraseado e articulação diferenciadas específicas do instrumento. Desenvolvimento de habilidades técnicas de execução. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

**Bibliografia básica:**

EYCK, Jacob van. *Fluiten lusthof*. Mainz: Schott Music, 2007.

MÖNKEMEYER, Helmut. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1985.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.2.

#### **Bibliografia complementar:**

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo, 2008.

## **Violão II**

#### **Objetivos:**

- Desenvolver a leitura de figuras de ritmo progressivamente mais complexas, notas e outros elementos de notação musical;
- Aperfeiçoar a técnica instrumental de acordo com as necessidades interpretativas e técnico-motoras do repertório estudado.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução a leitura musical ao violão, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na quinta posição e posições intermediárias Compreensão do significado da cifragem de acordes.

#### **Bibliografia básica:**

CHEDIAK, Almir. *Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular*. 2 ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo, Ricordi, 1978.

#### **Bibliografia complementar:**

CARLEVARO, Abel. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.1.

\_\_\_\_\_. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.2.

\_\_\_\_\_. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.

\_\_\_\_\_. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.4.

---

## **Prática de Conjunto II**

### **Objetivos:**

- Ensaiar e executar peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Desenvolver técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Desenvolver conhecimento em harmonia musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais dentro e fora do Campus.

### **Bibliografia básica:**

- CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.2.  
\_\_\_\_\_. *Gilberto Gil Songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.  
O'KELLY, Eve. *The recorder today*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

### **Bibliografia complementar:**

- CHEDIAK, Almir. *Gilberto Gil songbook*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.2.  
PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir*. percepção melódica. São Paulo: Lumiar, 2001.

---

## **Prática Vocal II**

### **Objetivos:**

- Explorar e desenvolver questões técnico-musicais da voz;
- Ouvir, analisar, e desenvolver repertório de diferentes culturas;
- Explorar e construir um repertório e/ou arranjos vocais com possibilidade de acompanhamentos diversos;
- Vivenciar a construção musical coletiva;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal por meio do canto coletivo. Audição e exploração vocal de diferentes culturas. Orientação técnica da voz bem como seu desenvolvimento. Desenvolvimento de canções de gêneros diversos, com possibilidade de diferentes acompanhamentos. Troca de experiências e integração entre alunos de diferentes semestres.

**Bibliografia básica:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook Dorival Caymmi*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Dorival Caymmi*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. v.2.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto*. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

**Bibliografia complementar:**

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BAÊ, Tutti. *Canto uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

BAÊ, Tutti; PACHECO, Claudia. *Canto equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

**Laboratório Musical II**

**Objetivos:**

- Manipular formas, estruturas e estilos musicais diversos através da execução, improvisação, criação, apreciação musical em um contexto que vá além do estudo individual do instrumento;
- Sistematizar conceitos vivenciados nos anos iniciais de estudo musical através da organização de conteúdos;
- Aprimorar as habilidades motoras e perceptivo-sensoriais.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Sistematiza conceitos vivenciados formal e informalmente no estudo musical através da organização de conteúdos. Aprimorara as habilidades motoras e perceptivo-sensoriais. Discute valores estéticos e estilísticos bem como suas correlações históricas e sociais.

**Bibliografia básica:**

KOELLREUTTER, H. J. *Terminologia de uma nova estética da música*. Porto Alegre: Movimento, 1990.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

**Bibliografia complementar:**

FARIA, Nelson. *A arte da improvisação*. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003.

KOELLREUTTER, H. J. *Introdução à estética e à composição musical contemporânea*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

SOUZA, Jusamara et. al. *Sobre as múltiplas formas de ler e escrever música*. In. *Ler e Escrever: Compromisso para todas as áreas*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1999. P.205-216.

**Teoria Musical II****Objetivos:**

- Iniciar o aluno na teoria básica de estruturação musical, possibilitando uma compreensão adicional da composição e texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprendizado de elementos teóricos básicos aplicados à estruturação musical, tais como escalas e formação de acordes.

**Bibliografia Básica:**

LACERDA, Osvaldo. *Teoria elementar da música*. 11 ed. São Paulo: Ricordi, 1961.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.

SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

**Bibliografia complementar:**

BENNET, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

## Música e Sociedade

### **Objetivos:**

- Refletir sobre as possibilidades de atuação profissional do músico nos seus mais variados espaços e práticas;
- Debater a respeito das relações estabelecidas entre o músico e sociedade na produção da música enquanto bem cultural de consumo;
- Discutir implicações éticas, políticas, estéticas, sociais e culturais do trabalho do músico.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda a música integrada a sociedade. Discute a respeito da música enquanto prática profissional e suas implicações éticas, estéticas, políticas, sociais e culturais dentro de diferentes formas de manifestações em contextos variados.

### **Bibliografia básica:**

BOZZETTO, Adriana. *Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano*. Porto Alegre: Ed. UFRGS/Ed. FUNDARTE, 2004.

MARTIN, Peter J. - *Sounds and society: themes in the sociology of music*. Manchester: Manchester University Press, 1995.

PRASS, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

### **Bibliografia complementar:**

BOZON, Michael. *Práticas musicais e classes sociais: estrutura de um campo local*. Tradução de Rose Marie Reis Garcia. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.11, n. 16/17, p.142-174, abr./nov. 2000.

GOMES, Celson H. Souza. *Formação e atuação de músicos das ruas de Porto Alegre: um estudo a partir dos relatos de vida*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

VIEIRA, Alexandre. *Professores de violão e seus modos de ser e agir na profissão: Um estudo sobre culturas profissionais no campo da música*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Porto Alegre, 2004.

**Objetivos:**

- Proporcionar subsídios para uma formação pedagógica dos futuros professores de instrumento musical.
- Analisar e discutir materiais, procedimentos e recursos didáticos utilizados no ensino do instrumento musical.
- Estudar e refletir a respeito de questões específicas referentes ao ensino do instrumento musical em suas diferentes propostas.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Estuda metodologias e métodos utilizados para o ensino do instrumento. Aborda o instrumento como ferramenta de musicalização, como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Discute dinâmicas e recursos pedagógicos utilizados para o ensino do instrumento, nas diferentes fases de desenvolvimento da pessoa.

**Bibliografia básica:**

CARLEVARO, Abel, *Escuela de la guitarra: exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.

PROSSER, Elisabeth S. *Vem comigo tocar flauta doce*. Brasília: Musimed, 1995.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades brasileiras*. Curitiba: DeArtes, 2009.

**Bibliografia complementar:**

FRANK, Isolde M. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.1.

\_\_\_\_\_. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.2.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

MARIANI, Silvana. *O equilibrista das seis cordas*. Curitiba: UFPR, 2002.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.

---

**3° SEMESTRE**

**Flauta Doce III**

**Objetivos:**

- Conhecer a digitação da flauta doce contralto;
- Executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível médio na flauta doce contralto;
- Ler e executar à primeira vista peças fáceis na flauta doce contralto;
- Ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível médio para flauta doce contralto.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução ao estudo da flauta doce contralto. Domínio da digitação da flauta doce contralto. Execução de repertório original para flauta doce dos períodos medieval, renascentista e barroco.

**Bibliografia básica:**

LINDE, Hans-Martin. *Pequeno guia de ornamentação para a música dos séculos XVII e XVIII*, Ricordi, São Paulo, 1958.

VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.1.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.2.

**Bibliografia complementar:**

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo 2008

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

---

**Violão III**

**Objetivos:**

- Auxiliar no desenvolvimento da autonomia do aluno na abordagem da partitura musical e leitura de cifras;
- Abordar questões estilísticas ligadas à interpretação musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Desenvolve leitura rítmica, leitura na nona posição e posições intermediárias. Estuda repertório estilisticamente variado.

**Bibliografia básica:**

Pinto, Henrique. *Curso progressivo de violão*. São Paulo: Ricordi, 1982.

FARIA, Nelson. *Acordes, arpejos e escalas*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999.

CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry Editorial, 1966. v.2.

**Bibliografia complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.2.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.3.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.4.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.5.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.

SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook choro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007. v.1.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.

CARLEVARO, Abel. *Escuela de la guitarra, exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.

**Prática de Conjunto III**

**Objetivos:**

- Ensaiar e executar peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Aprofundar técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Aprofundar conhecimento em harmonia musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais dentro e fora do Campus. Possibilita o aprofundamento do repertório estudado em semestres anteriores.

**Bibliografia básica:**

CHEDEIAK, Almir. *Songbook Gilberto Gil*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1992. v.1.

QUANTZ, Johann Joachim. *On playing the flute*. London: Faber & Faber, 1985.

SÈVE, Mário; SOUZA, Rogério; DININHO. *Songbook Choro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2007. v.1.

**Bibliografia complementar:**

CHEDEIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.2.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.3.

**Prática Vocal III****Objetivos:**

- Realizar a reclassificação vocal dos alunos;
- Dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades vocais;
- Desenvolver repertório variado com possibilidade criação de arranjos;
- Propiciar a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal coletiva. Reclassificação vocal. Técnica vocal e desenvolvimento da voz como recurso de comunicação. Desenvolvimento de repertório, criação de arranjos. Integração e troca de experiências entre alunos dos outros semestres da disciplina.

**Bibliografia básica:**

BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. *Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal para o canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, .2006

ENSAIOS: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral.

**Bibliografia complementar:**

CHEDEIAK, Almir. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.2.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.3.

### **Tecnologias Aplicadas à Música I**

#### **Objetivos:**

- Traçar um panorama sobre as relações entre a produção musical e evolução tecnológica ao longo do tempo e em distintas culturas;
- Abordar o uso das novas tecnologias na produção e consumo musical contemporânea;
- Conhecer os formatos mais utilizados de áudio digital, suas características e aplicações;
- Dominar princípios básicos de tecnologia aplicada a música.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Compreende recursos que podem ser usados nos processos de criação, execução e circulação de culturas musicais. Inclui exemplos históricos da relação entre música e tecnologia e sua importância no contexto atual. Aborda como as novas tecnologias podem auxiliar e aprimorar as atividades musicais.

#### **Bibliografia básica:**

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

RATTON, Miguel. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.

\_\_\_\_\_. *MIDI: Guia básico de referência*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

#### **Bibliografia complementar:**

REFERENCE JR, M.; LEMON, H. B.; STEPHENSON, R. J. *Física: cursos colegial e vestibular*. Vol. 3. São Paulo: Edgard Blücher

MILETTO, E. M.; COSTALONGA, L. L.; FLORES, L. V.; FRITSCH, E. F.; PIMENTA, M. S.; VICARI, R. M. *Minicurso: introdução à computação musical*. In: IV CBCOMP - CONGRESSO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO, 2004, Itajaí, SC. Itajaí, SC: [s.n.], 2004. p.883-902.

PUCKETTE, Muller – *The theory and technique of electronic music*. World Scientific Press, 2007. Disponível em: <<http://crca.ucsd.edu/msp/techniques/latest/book.pdf>>

---

### Teoria Musical III

**Objetivos:**

- Capacitar para uma abordagem analítica incipiente da obra musical, pela escuta e leitura do texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprendizado de elementos teóricos aplicados à estruturação musical, tais como princípios de harmonia e contraponto.

**Bibliografia básica:**

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto modal: manual prático*. 2 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia tradicional*. São Paulo: Vitale, 1949.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.

**Bibliografia complementar:**

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

---

### História da Música I

**Objetivos:**

- Compreender as transformações históricas da música de forma a ampliar sua apreciação estética;
- Perceber a origem histórica de vários elementos musicais ainda vigentes.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda a história da música ocidental, compreendendo os períodos da Idade Média, Renascimento, Barroco e Clássico com enfoque na apreciação dos principais gêneros ou formas de cada época.

**Bibliografia básica:**

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

\_\_\_\_\_. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

**Bibliografia complementar:**

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

\_\_\_\_\_. *História e significado das formas musicais*. 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1981.

MARIZ; Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

\_\_\_\_\_. *Pequena história da música popular*. Petrópolis: Vozes, 1970.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.

**Pedagogia do Instrumento II****Objetivos:**

- Propiciar a troca de impressões e relatos de experiência em relação ao estágio curricular;
- Analisar novos materiais e recursos didáticos utilizados no ensino do instrumento musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprofunda o estudo de metodologias e métodos utilizados para o ensino do instrumento. Aborda o instrumento como ferramenta de musicalização, como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Discute sobre dinâmicas e recursos pedagógicos utilizados para o ensino do instrumento, nas diferentes fases de desenvolvimento da pessoa. Auxilia na elaboração planejamento e relatórios dos estágios.

**Bibliografia básica:**

SOR, Fernando. *Method for guitar*. Columbus: Orphee, 2010.

VEILHAN, Jean Claude. *The baroque recorder in 17th. And 18th*. Paris: Alphonse Leduc, 1980.

VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.2.

**Bibliografia complementar:**

FRANK, Isolde M. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.1.

\_\_\_\_\_. *Pedrinho toca flauta*. Canoas: Sinodal, 2004. v.2.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico: novo método*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

MARIANI, Silvana. *O equilibrista das seis cordas*. Curitiba: UFPR, 2002.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.

PROSSER, Elisabeth S. *Vem comigo tocar flauta doce*. Brasília: Musimed, 1995.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades brasileiras*. Curitiba: DeArtes, 2009.

**4º SEMESTRE****Flauta Doce IV****Objetivos:**

- Dominar a digitação das flautas doces em fá (contralto e soprano);
- Dominar as técnicas de articulação da flauta doce;
- Conhecer os ornamentos do repertório da flauta doce e sua forma de execução em cada período da História da Música;
- Ler e executar à primeira vista peças de nível médio na flauta doce contralto;
- Utilizar técnicas de dinâmica e fraseado;
- Executar e interpretar peças do repertório solo básico da flauta doce contralto e soprano dos períodos medieval, renascença, barroco e contemporâneo;
- Ler e executar partituras em clave de fá na flauta doce baixo.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aprofunda o estudo da flauta doce contralto e introduz ao estudo da flauta doce baixo. Estuda as técnicas de ornamentação, dinâmica, fraseado e articulação diferenciada específicas do instrumento. Desenvolve habilidades técnicas de execução. Promove a execução do repertório solo básico da flauta doce contralto e soprano dos períodos medieval, renascentista, barroco e séculos XX e XXI.

**Bibliografia básica:**

GERVAISE, Claude. *Serie didactica de musica antigua*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.

LINDE, Hans Martin. *9 stuides*. Mainz: Schott Music, 2000.

VAN HAUWE, Walter. *The modern recorder player*. Mainz: Schott, 1984. v.1.

**Bibliografia complementar:**

FRANK, Isolde. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

O MELHOR do chorinho brasileiro. São Paulo: Vitale, 1997. v.1.

KIEFER, Bruno. *Música para gente miúda*. Porto Alegre: Movimento, 1986. v.1.

SYDOW, Bernhard. *300 músicas para flauta doce*. Mimeo 2008.

VIDELA, Mario A. *Método completo para flauta dulce contralto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983. v.1.

**Violão IV**

**Objetivos:**

- Aplicar as habilidades anteriormente adquiridas no estudo do repertório do violão solo e violão de acompanhamento.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Aborda repertório estilisticamente variado contemplando diversas texturas da música para o violão, tais como melodia acompanhada, arpeggios e polifonia. Desenvolve leitura à primeira vista.

**Bibliografia básica:**

PINTO, Henrique. *Curso progressivo de violão*. São Paulo: Ricordi, 1982.

CARLEVARO, Abel. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v.3.

\_\_\_\_\_. *Serie didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry, 1966. v. 4.

**Bibliografia complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Bossa Nova*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.1.

\_\_\_\_\_. *Songbook Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. v.2.

CARLEVARO, Abel. *Escuela de la guitarra, exposición de la teoría instrumental*. Buenos Aires: Barry, 1979.

**Prática de Conjunto IV****Objetivos:**

- Ensaiar e executar peças de nível médio três ou mais vozes compostas ou arranjadas para o instrumento;
- Aprofundar técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes;
- Aprofundar o conhecimento em harmonia musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Contempla ensaios e execuções de arranjos e composições simples para três ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Prevê a participação em audições musicais dentro e fora do Campus. Possibilita o aprofundamento do repertório estudado em semestres anteriores.

**Bibliografia básica:**

CHEDIAK, Almir. *101 Melhores canções do século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2004. v.1.

\_\_\_\_\_. *101 Melhores canções do século XX*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2004. v.2.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.1.

**Bibliografia complementar:**

CHEDIAK, Almir. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.2.

\_\_\_\_\_. *Songbook Tom Jobim*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1999. v.3.

---

### **Prática Vocal IV**

#### **Objetivos:**

- Vivenciar a construção músico-vocal coletiva;
- Dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades vocais;
- Propiciar a vivência e troca de experiências entre os alunos;
- Desenvolver repertório de diferentes gêneros do uníssono a mais vozes, com possibilidade de acompanhamento instrumental.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Prática vocal coletiva. Aprimoramento vocal. Desenvolvimento de canções até quatro vozes em diferentes gêneros, com possibilidades de acompanhamentos percussivo e ou instrumental. Troca de experiências e integração entre alunos de diferentes semestres.

#### **Bibliografia básica:**

SANDRONI, Clara. *260 dicas para o cantor popular: profissional e amador*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.

LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LEITE, Marcos. *Canto popular brasileiro para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

BEUTTENMÜLLER, Glorinha; LAPORT, Nelly. *Expressão vocal e expressão corporal*. Rio de Janeiro: Editora ENELIVROS, 1992.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. *Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

---

### **Tecnologias Aplicadas à Música II**

#### **Objetivos:**

- Dominar fundamentos dos recursos, técnicas e conceitos e ferramentas para manipulação digital da informação sonora e musical;
- Aplicar ferramentas tecnológicas na criação, execução e circulação de partituras, e trilhas musicais;

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Introdução aos conceitos básicos sobre Computação Musical. Conhecimento, compreensão e utilização dos principais conceitos, equipamentos, técnicas, modelos, ferramentas e linguagens de Computação Musical. Aprofundamento dos recursos que podem ser usados nos processos de criação, execução e circulação musicais, assim como nas atividades de ensino e aprendizado. Manipulação de recursos tecnológicos, em especial, softwares de edição e gravação de áudio.

**Bibliografia básica:**

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

ROADS, Curtis. *The computer music tutorial*. Massachusetts: MIT Press, 1996.

MIRANDA, E. R. *Composing music with computers*. Oxford: Focal Press, 2001.

**Bibliografia complementar:**

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Editora UFRGS (ISBN: 9788570259998)

PURE data. *Website*. Disponível em <<http://puredata.info/>>

RATTON, Miguel. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.

\_\_\_\_\_. *MIDI: Guia básico de referência*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

---

**Teoria Musical IV**

**Objetivos:**

- Capacitar para uma abordagem analítica da obra musical, pela escuta e leitura do texto musical.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** Teoria musical, com ênfase naqueles conteúdos teóricos que tem a ver com a composição/análise musical. Apreciação musical com base nesses elementos teóricos.

**Bibliografia básica:**

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996.

BENNET, Roy. *Forma e estrutura na música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

GAVA, José Estevam. *A linguagem harmônica da Bossa Nova*. São Paulo: UNESP, 2002.

**Bibliografia complementar:**

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

## História da Música II

**Objetivos:**

- Compreender as transformações históricas da música de forma a ampliar sua apreciação estética:
- Perceber a origem histórica de vários elementos musicais ainda vigentes.

**Carga horária:** 02 períodos semanais (50min + 50min = 1h40min)

**Ementa:** História da música ocidental, compreendendo os períodos do Romantismo e Séculos XX e XXI, e História da música Brasileira, com enfoque na apreciação dos principais gêneros ou formas de cada época.

**Bibliografia básica:**

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Lisboa: Gradiva, 2003. v.1.

\_\_\_\_\_. *Atlas de música*. Madrid: Gradiva, 2003. v.2.

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1994.

**Bibliografia complementar:**

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20*. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

\_\_\_\_\_. *História e significado das formas musicais*. 4 ed. Porto Alegre: Movimento, 1981.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

\_\_\_\_\_. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular*. Petrópolis: Vozes, 1970.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

## **12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDO E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

De acordo com a Resolução nº 23 do Conselho Superior, os alunos que já concluíram disciplinas em cursos equivalentes ou superiores, bem como os transferidos ou reingressantes, poderão solicitar aproveitamento de estudos, e conseqüente dispensa de disciplinas.

As solicitações de aproveitamento de estudos deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio, histórico escolar e descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas, autenticados pela instituição de origem. As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na secretaria do campus

A coordenação de cada curso/área realizará a análise de equivalência entre matrizes curriculares e carga horária, que deverão equivaler a no mínimo 75%, e emitirá parecer conclusivo sobre o pleito. A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas.

## 13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação das disciplinas práticas terão como critério as seguintes competências:

- Ter fluência e expressividade na execução do repertório proposto;
- Demonstrar interesse em ampliar seu repertório através da exploração de diversos estilos e técnicas musicais;
- Demonstrar capacidade de integração e cooperação no fazer musical coletivo;
- Desenvolver desenvoltura e concentração em audições públicas.

A avaliação das disciplinas teórico/práticas terão como critério as seguintes competências:

- Conhecer a teoria básica da música;
- Dominar os códigos de leitura e grafia musical;
- Conhecer os meios e fontes de pesquisa de material didático/musical e bibliográfica específica da área;
- Manusear equipamentos e programas de aplicação musical.

Durante o curso também serão levadas em conta as seguintes competências pessoais:

- Agir com responsabilidade;
- Demonstrar criatividade;
- Demonstrar iniciativa;
- Demonstrar dinamismo;
- Expressar-se com fluência;
- Demonstrar autocontrole;
- Manter relacionamento interpessoal;
- Exercer liderança;
- Demonstrar sociabilidade.

### 13.1 Expressão dos resultados

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Reprovado por Falta de Frequência). Os critérios globais de avaliação são estabelecidos, conforme apresentado no Quadro 2. Os critérios específicos de cada disciplina serão definidos pelos professores responsáveis pelas mesmas e deverão ser conhecidos pelos alunos e descritos nos planos de ensino.

O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se em disciplinas da sequência curricular.

O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente na disciplina, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário.

### **13.2 Da recuperação**

Os alunos com dificuldades de desenvolvimento e desempenho poderão realizar atividades extraclasse de aprendizagem, em sala de aula ou em laboratório, com o acompanhamento do professor da disciplina e acompanhamento, quando for o caso.

O aluno que, ainda assim, for reprovado na disciplina, pode prosseguir seus estudos. Para tanto, o aluno deverá efetuar a matrícula nas disciplinas oferecidas no semestre e nas disciplinas em que foi reprovado, devendo observar a não coincidência de horários e a oferta das disciplinas.

Os docentes deverão efetuar todos os registros dos conteúdos ministrados, das avaliações realizadas, atividades alternativas, peso de cada atividade, resultado final das avaliações, frequência dos alunos e entregá-los à Coordenação do Curso. Estas informações deverão ser apresentadas ao Colegiado do Curso, com o objetivo de fornecer subsídios para a discussão de assuntos didático-pedagógicos e do processo de ensino-aprendizagem.

## **14 ESTÁGIO CURRICULAR**

Será realizado dentro dos cursos de extensão em música do Projeto Prelúdio, num total de sessenta horas (60) distribuídas em dois semestres (30h em cada). Neste estágio, os alunos ministrarão aulas de instrumento (flauta doce ou violão, dependendo da habilitação) e/ou atividade pela qual estiverem aptos a desenvolver, como reger coros, ensaiar conjuntos, dar aulas de teoria musical, etc. Esses estágios serão supervisionados por um professor/orientador e deverão ser finalizados mediante relatório em forma de monografia.

## 15 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

O Curso Técnico em Instrumento Musical conta, em sua sede, com auditório com capacidade de atender, simultaneamente, 20 alunos. O curso conta, ainda, com laboratório de som e 04 salas de aula.

O Campus Porto Alegre do IFRS conta com uma biblioteca que atende a totalidade dos cursos técnicos atualmente ofertados, preparando-se para atender também os cursos superiores e pós-graduação em estágio de implantação. Atualmente, existe um total de 12.000 exemplares de livros e acesso ao portal da CAPES (via UFRGS). Neste momento, a quantidade de acervos na área de administração é composta por cerca de 844 livros catalogados.

O acervo é renovado anualmente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente.

A biblioteca encontra-se em processo de informatização e utiliza o *software* Aleph. A área total interna da biblioteca é de 252m<sup>2</sup> e está disponível para toda a comunidade, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna. O horário de funcionamento é das 9h às 21h.

## 16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 16.1 Docentes (professores efetivos)

Agnes Schmeling – Bacharel em Música – Regência Coral (UFRGS/1993), Mestre em Música – Área de concentração: Educação Musical (UFRGS/2005). Professora de canto em conjunto, regente de coro.

Alexandre Vieira – licenciado em Educação Artística – Habilitação em Musica (UFRGS/1989), Mestre em Música – Área de concentração: Educação Musical (UFRGS/2009). Professor de violão, laboratório do som III, coordenador do conjunto de música popular.

Bernhard Sydow – Bacharel em Música (UFRGS/1985), Licenciado (CEFET-MG/1996), Especialista (PROEJA – UFRGS/2007), Mestrando em Educação (UFRGS - 2010). Professor de flauta doce, regente de orquestra (em afastamento para Mestrado).

Eliana Vaz Huber – Bacharel em Música – Piano (FAT-FUNBA/1982), licenciada em Educação Artística – Habilitação em Musica (UFRGS/1991). Professora de flauta doce, coordenadora do Conjunto de Flautas Doces.

Mara Regina Martini – licenciada em Educação Artística – Habilitação em Musica (UFRGS/1988), Especialista (FAPA/1995). Professora de flauta doce, regente de orquestra.

Ricardo Athaide Mitidieri – Bacharel em Música – Violão (UFRGS/1989), Mestre em Semiótica (UNISINOS/1997), Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP/2003). Professor de Violão, teoria e regente de orquestra.

### 16.2 Docentes (professores substitutos)

Cristiano Marques Pereira – Bacharel em Música - Violino (UFRGS/1999). Professor de violino.

Fernanda Krüger Garcia – Bacharel em Música – Habilitação em Cordas (violão). Professora de laboratório do som.

Elaine Martha Daenecke – Licenciada em Música- Habilitação Flauta-Doce. Professora de flauta doce.

Gevago Prescendo – Professor de violão, coordenador do conjunto de violões.

### **16.3 Técnicos-administrativos**

Marisa Dutra Paz - Assistente em Administração, graduada em Serviço Social - Assistente Social (PUCRS/1990), Especialista em Educação de Jovens e Adultos (Faculdade de Educação da UFRGS/2009). Coordenadora de Gestão do Projeto Prelúdio.

## **17 DIPLOMAS**

Fará jus ao diploma de “Técnico em Instrumento Musical – Habilitação em Flauta Doce ou Violão” o aluno que for aprovado em todas as disciplinas do curso e tiver cumprido o período de 60 horas de estágio curricular obrigatório. Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Porto Alegre.

## **18 CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão tratados pela Diretoria de Ensino do IFRS – campus Porto Alegre.